ESTUDIOSIDADE TARDIA (GERONTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *estudiosidade tardia* é a aptidão, dedicação ou aplicação da conscin, homem ou mulher, a partir da terceira idade, aos estudos e pesquisas prioritários ao autaprimoramento intelectual e à manutenção da saúde consciencial, com foco na Evoluciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *estudioso* vem do idioma Latim, *studiosus*, "estudioso; aplicado; cuidadoso; zeloso". Surgiu no Século XV. O termo *estudiosidade* apareceu no Século XVIII. A palavra *tardio* vem do mesmo idioma Latim, *tardivus*, "vagaroso; que chega depois do tempo". Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Estudiosidade serôdia. 2. Interesse pelo aprendizado na terceira idade. 3. Estudiosidade do geronte. 4. Dedicação do geronte ao estudo.

Neologia. As duas expressões compostas *estudiosidade tardia compulsória* e *estudiosidade tardia voluntária* são neologismos técnicos da Gerontologia.

Antonimologia: 1. Estudiosidade precoce. 2. Analfabetismo. 3. Aplicação do conhecimento desde a infância. 4. Dedicação juvenil ao estudo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autaprimoramento intelectivo.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: — *Estudo: evolutividade sempiterna*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da reeducação consciencial; o holopensene pessoal do autoconhecimento; o holopensene da saúde integral; o holopensene da Higiene Mental; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; o holopensene da interassistencialidade; a superação do holopensene da acomodação evolutiva.

Fatologia: a estudiosidade tardia; a estudiosidade longeva; o comprometimento com o próprio conhecimento; as decisões individuais conduzindo ao estudo; o enfrentamento das situações difíceis operando reciclagens; o megatrafor aplicado na vontade e necessidade; a crise oportunizando a aprendizagem; a conquista da coragem para evoluir; a voliciolina; a conduta cosmoética ao estudo; a maturidade ideal; o ambiente com predominância de pessoas na terceira idade biológica, lúcidas e equilibradas; a garra; a persistência; o ânimo; o humor; a autodisposição; a automotivação; a autodeterminação; a autoconfiança; o ato de saber priorizar o melhor no momento evolutivo; a autodisponibilidade assistencial para o estudo em grupo; a escuta e atenção nas aulas; a inteligência longeva; a longevidade lúcida e produtiva; a influência da alimentação e execícios físicos na manutenção da inteligência somática; a autoconcentração nos objetivos interassistenciais da tares; a superação das tensões da prática profissional; o desafio e autossuperação diante do problema na leitura; a autorganização da personalidade; o caminho de conquista e sustentação da condição de desperticidade, no papel de estudante; a mudança de patamar evolutivo; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a estudiosidade tardia oportunizando a interassistencialidade social.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal identificando a necessidade de evolução; a oportunidade e o acesso a paraideias no estudo; a autocognição paraperceptiva ampliando a autossuficiência do(a) geronte lúcido(a); as autocompensações evolutivas multidimensionais; a autoparaperceptibilidade aplicada à otimização da autevolução; os extrapolacionismos parapsíquicos motivadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo inteligência evolutiva (IE)—inteligência longeva; o sinergismo autorreflexão científica—autopesquisa evolutiva; o sinergismo autocientificidade-estudio-sidade.

Principiologia: o princípio da aprendizagem vitalícia; o princípio da busca constante da desperticidade; o princípio do exemplarismo geronte quanto ao autodidatismo; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo; os princípios da longevidade humana útil; o princípio da seriexialidade evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) norteando a estudiosidade tardia.

Teoriologia: a teoria da saúde consciencial; a teoria da inteligência geronte.

Tecnologia: a técnica da vivência evolutiva em qualquer idade física; as técnicas da experiência evolutiva; as paratécnicas desafiadoras.

Voluntariologia: o geronte voluntário na docência conscienciológica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Profissionais da Saúde; o Colégio Invisível da Paraeducação.

Efeitologia: o efeito da estudiosidade tardia na terceira idade; o efeito da autodisponibilidade ao estudo; o efeito consciencial da ajuda; os efeitos surpreendentes da evolução; o efeito do amparo extrafísico para o autoconhecimento.

Neossinapsologia: as neossinapses obtidas por meio do estudo.

Ciclologia: o ciclo teoria-prática; o ciclo vida intrafísica-vida extrafísica; o ciclo saúde consciencial-saúde holossomática.

Enumerologia: a intelectualidade *tardia*; a autocognição *tardia*; a autorreflexão *tardia*; a cosmoeticidade *tardia*; a interassistencialidade *tardia*; as autossuperações *tardias*; a evolutividade *tardia*.

Binomiologia: o binômio vontade-persistência; o binômio autatilamento-longevidade; o binômio priorização-otimização; o binômio saúde mental-bem-estar.

Interaciologia: a interação intercompreensão-interassistencialidade; a interação paciência-persistência.

Crescendologia: o crescendo identificação da demanda do assistido—ato interassistencial do assistente.

Trinomiologia: o trinômio vontade-decisão-determinação; o trinômio conhecer-compreender-aprender; o trinômio autolucidez-autocognição-autodiscernimento; o trinômio memória—associações de ideias—atenção dividida.

Antagonismologia: o antagonismo inteligência evolutiva / ignorância antievolutiva; o antagonismo lucidez / inconsciência; o antagonismo maturidade consciencial / imaturidade consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo do longevo com atitudes imaturas, típicas da juventude; o paradoxo heurístico megafoco autopensênico—abertismo autopensênico.

Politicologia: as políticas públicas de atendimento ao idoso; as políticas sociais básicas previstas na Lei N. 8.842, de 4 de janeiro de 1994; as políticas educacionais das universidades da terceira idade.

Legislogia: a Lei N. 10.741, de 1º de outubro de 2003, implantando o *Estatuto do Idoso*. **Filiologia:** a evoluciofilia; a autopesquisofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a superação das fobias sustentadoras dos auto e heterassédios; a superação da cogniciofobia; o enfrentamento à mentalsomatofobia.

Sindromologia: a regressão da lucidez intrafísica nas síndromes demenciais.

Maniologia: a mania de queixa; a mania de autorreferenciar-se "velho".

Mitologia: o mito da incapacidade de trabalho do geronte; o mito do elixir da juventude.

Holotecologia: a geronto*teca*; a somato*teca*; a macrossomato*teca*; a ressomato*teca*; a andro*teca*; a gino*teca*; a proexo*teca*; a evolucio*teca*.

Interdisciplinologia: a Gerontologia; a Interassistenciologia; a Autocogniciologia; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Equilibriologia; a Priorologia; a Somatologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin assistente; a conscin interassistencial; a conscin autossuperadora; a conscin motivada; a equipe da reeducação; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o geronte semperaprendente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o exemplarista; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o completista; o reeducador; o evoluciente; o exemplarista; o conscienciólogo.

Femininologia: a geronte semperaprendente; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a exemplarista; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a completista; a reeducadora; a evoluciente; a consciencióloga.

Hominologia: o Homo sapiens geronticus; o Homo sapiens studiosus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens autocognitor; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens evolutiens.

V. Argumentologia

Exemplologia: estudiosidade tardia *compulsória* = a da pessoa na terceira idade retomando os estudos por necessidade de sobrevivência; estudiosidade tardia *voluntária* = a da conscin na terceira idade retomando os estudos por vontade própria, motivada quanto à autocognição.

Culturologia: a cultura da saúde holossomática; a cultura da evolução interconsciencial; a cultura do aprendizado; a cultura da holomaturidade; a cultura da Sociologia; a cultura da longevidade humana produtiva; a cultura da Gerontologia.

Benefícios. Sob o aspecto da *Saúde Consciencial*, eis, em ordem alfabética, 10 benefícios passíveis de serem alcançados pela conscin geronte ao retomar a estudiosidade tardia:

- 01. Ampliação do conhecimento.
- 02. Ampliação do dicionário cerebral.
- 03. Aumento da autoconfiança.
- 04. Aumento da lucidez.
- 05. Desenvolvimento da concentração mental.
- 06. Manutenção da memória.
- 07. Melhoria da ampliação da capacidade de inovação.
- 08. Qualificação da atenção.
- 09. Reeducação parapsíquica.
- 10. Reeducação pensênica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a estudiosidade tardia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autavaliação evolutiva: Autevoluciologia; Neutro.
- 02. Autorreeducação na maturidade: Recexologia; Homeostático.
- 03. Autossuperação prioritária: Autoconsciencioterapia; Homeostático.
- 04. Consciência crescente: Autopesquisologia; Homeostático.
- 05. Desafio da longevidade ativa: Intrafisicologia; Homeostático.
- 06. Educação psicomotora: Somatologia; Neutro.
- 07. Estudiosidade: Autodiscernimentologia; Neutro.
- 08. Evolução da autolucidez: Autolucidologia; Homeostático.
- 09. Geronte evolutivo: Gerontologia; Homeostático.
- 10. Inteligência longeva: Somatologia; Neutro.
- 11. Longevidade produtiva: Intrafisicologia; Homeostático.
- 12. Maturidade holopensênica: Holopensenologia; Neutro.
- 13. Memória contínua: Holomemoriologia; Neutro.
- 14. Otimização dos desempenhos: Holomaturologia; Homeostático.
- 15. Predisponência à reciclagem: Recexologia; Homeostático.

A ESTUDIOSIDADE TARDIA É CORREÇÃO DE ROTA PRI-ORITÁRIA DA CONSCIN GERONTE LÚCIDA, AUTOMOTI-VADA A AUTOVIVENCIAR POSITIVAMENTE A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM PROL DA EVOLUÇÃO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se deu a oportunidade de estudar o macrouniverso para entender o microuniverso consciencial, mesmo tardiamente? Quais proveitos evolutivos vem obtendo?

Bibliografia Específica:

1. **Small,** Gary; *A Ciência da Longevidade: Os Oito Passos Essenciais para Manter a Mente Alerta e o Corpo Jovem (The Longevity Bible)*; revisoras Marianne Linz; & Soraia Araújo; trad. Maria Inês Duque Estrada; 350 p.; 3 partes; 77 caps.; 10 enus.; 47 ilus.; 1 *website*; 2 apênds.; alf.; *Agir Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 15 e 295.